



Evento: XXXIII Seminário de Iniciação Científica

LIQUIDEZ E FLUXO DE CAIXA: ANÁLISE COMPARATIVA DE EMPRESAS DO VESTUÁRIO DA B3**Gabriela Brum Pedroso², Milena da Costa Ott³, Roselaine Filipin⁴,**

¹ A trabalho desenvolvido na disciplina de Práticas de Gestão Financeiras realizada no primeiro semestre de 2025.

² Estudante de graduação do Curso de Administração Unijui - email: gabriela.pedroso@sou.unijui.edu.br

³ Estudante de graduação do Curso de Administração Unijui - email: milena.ott@sou.unijui.edu.br

⁴ Professora do Curso de Ciências Contábeis Unijui - email: roselaine.filipin@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

Como necessidade de manter-se competitivas, empresas necessitaram mudar a abordagem em relação aos produtos e as operações, assim o varejo tornou-se um dos segmentos mais relevantes do país evidenciando a transformação comportamental de consumo ao longo dos anos, o ano de 2024 representou uma retomada de crescimento, com ganhos de 2,8% após dois anos de perdas (-4,6% em 2023 e -0,5% em 2022). O desempenho positivo de 2024 começou a se consolidar a partir de julho, quando o acumulado do ano passa a registrar ganhos de 0,6%, com incrementos até dezembro (IBGE, 2025).

No contexto dinâmico e competitivo do mercado atual, a gestão eficaz do capital de giro torna-se crucial para a manutenção da liquidez, a garantia da continuidade operacional, para a sustentabilidade e crescimento das empresas, assim o planejamento financeiro é uma ferramenta que auxilia no processo, independentemente do seu porte ou setor de atuação. (Carneiro Jr; Gonçalves; Rezende, 2024). “O conceito de capital de giro (ou capital circulante) identifica os recursos que giram (circulam) várias vezes em determinado período” (Neto; Lima, 2016, p.291). A liquidez diz respeito à velocidade e à facilidade com que um ativo pode ser convertido em caixa (Ross; Westerfield; Jordão, 2022) liquidez tem duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. “Todo ativo pode ser convertido em caixa de maneira rápida se reduzirmos suficientemente o seu preço. Um ativo com alta liquidez, portanto, é aquele que pode ser vendido facilmente sem perda de valor.” (Ross; Westerfield; Jordão, 2022, p.35).

Carneiro Jr; Gonçalves; Rezende (2024) analisaram a dinâmica do capital de giro, dentro do modelo dinâmico, de curto prazo, desenvolvido por *Fleuriet*, em uma empresa do



setor de vestuário, tecidos e acessórios durante o período de 2021 a 2023. Sampaio e Silva e Nunes (2022) analisar três grupos de indicadores: liquidez, rentabilidade e endividamento como forma de entender as oscilações ocorridas no setor varejista da B3.

Nesse contexto, o objetivo do estudo foi analisar os indicadores de liquidez e fluxo de caixa das empresas do setor do varejo da B3. O estudo se justifica, ao estudo da gestão financeira, a informação contábil financeira ajuda a determinar riscos e a vitalidade do negócio pois verifica se as entradas de fluxos de caixa são suficientes para cobrir as saídas dos fluxos de caixa futuros. A partir da análise financeira, se revelam os pontos fortes e fracos da organização, ajudando a gestão a visualizar a importância de uma boa administração dos recursos da empresa (Griffin, 2012).

METODOLOGIA

Para responder a questão de pesquisa deste estudo, que foi analisar os indicadores de liquidez e fluxo de caixa das empresas do setor do varejo da B3, utilizou-se da pesquisa descritiva, a qual traz mais informações sobre o assunto, coletando a maior quantidade de dados possíveis que possam ajudar a atender o objetivo da pesquisa (Gil, 2022).

No que se refere aos procedimentos técnicos, tem-se uma pesquisa documental que utiliza de todos os tipos de documentos, físicos ou eletrônicos, relatórios, boletins, jornais, dentre outros (Gil, 2022). Assim, neste estudo serão utilizados os demonstrativos contábeis divulgados no site da B3. O universo de estudo foram todas as empresas listadas na B3, sendo a amostra todas as empresas do Consumo Cíclico, subsetor Comércio Segmento Tecidos, Vestuário e Calçados. As empresas analisadas foram Veste e Lojas Marisa. Quanto à abordagem da pesquisa, o estudo é quantitativo pois, para se chegar aos resultados foram examinadas relações entre variáveis (Cresswel, 2021). A pesquisa quantitativa é a análise estatística, ou seja, a geração de resultados para interpretação e discussão dos resultados (Sordi, 2017). Sendo que para o estudo utilizou-se cálculos matemáticos simples, média, mediana e desvio padrão para atender o problema proposto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das informações contábeis foi calculado os indicadores de liquidez, os indicadores financeiros de curto prazo ou de liquidez, são destinados a fornecer informações

sobre a liquidez da empresa, dessa forma, se concentram no ativo e passivo circulantes, sendo essenciais para que os gestores possam lidar com bancos e provedores de financiamentos de curto prazo, sendo eles: Índice de Liquidez Corrente, Índice de Liquidez Seca, Índice de Liquidez Geral e Índice de Liquidez Imediata (Ross; Westerfield; Jordão, 2022).

Tabela 1: Indicadores de Liquidez

VESTE	LC	LI	LS	LG
2023	1,70	0,16	0,74	1,34
2022	1,33	0,17	0,61	1,26
2021	1,05	0,10	0,57	0,38
AMAR				
2023	0,59	0,06	0,50	1,36
2022	1,09	0,17	0,82	1,52
2021	1,20	0,18	0,94	1,70
Média	1,16	0,14	0,70	1,26
Mediana	1,15	0,17	0,68	1,35
Desvio P	0,36	0,05	0,17	0,46

Fonte: Elaborada pelas autoras (2025)

Considerando a tabela 1 os indicadores apresentam boa liquidez nos três anos, considerando a média e mediana, a Empresa Veste foi a que mais evoluiu ao longo dos três anos analisados, sua liquidez corrente e geral apresentaram excelente desempenho, o que reforça a boa gestão financeira. No entanto, a liquidez imediata e seca ainda permanecem em níveis baixos, o que exige atenção à gestão de caixa e recebíveis. Por outro lado, a AMAR enfrenta graves dificuldades de liquidez, principalmente em 2023 a liquidez corrente caiu abaixo de 1,0 e a imediata alcançou apenas 0,06, o que indica risco elevado de inadimplência. Os gestores precisam adotar medidas urgentes para reequilibrar o fluxo de caixa e reduzir a dependência de estoques para pagamento de dívidas.

Por meio da demonstração de fluxo de caixa, é possível identificar as origens e aplicações de caixa, que é a base para a avaliação da situação financeira da empresa e sua capacidade de pagamento das obrigações, a DFC é dividida em fluxo de caixa das atividades operacionais, investimentos e financiamentos (Szuster *et al.*, 2013).

Tabela 3: DFC AMAR

	2023	AH	2022	AH	2021	AH
Caixa Líquido Atividades Operacionais	337.613	219%	495.970	322%	154.140	100%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	110.612	-89%	-125.810	102%	-123.891	100%
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-493.953	167%	-390.901	132%	-295.207	100%

Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-45.728	17%	-20.741	8%	-264.958	100%
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	241.233	46%	261.974	50%	526.932	100%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	195.505	75%	241.233	92%	261.974	100%

Fonte: Dados da Pesquisa-B3 (2025)

A empresa AMAR apresenta caixa operacional positivo, com aumento dos pagamentos de seus financiamentos, mas com redução de investimentos, em 2023 foi necessário buscar recursos por meio da venda de investimentos, impactando na redução do caixa nos anos analisados, conforme apresentado na tabela 3.

Tabela 4: DFC VESTE

	2023	AH	2022	AH	2021	AH
Caixa Líquido Atividades Operacionais	176.283	158%	198.902	178%	111.711	100%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	-167.947	192%	-132.745	151%	-87.651	100%
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-25.963	56%	-51.477	112%	-46.119	100%
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-17.627	80%	14.680	-67%	-22.059	100%
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	48.835	87%	34.155	61%	56.214	100%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	31.208	91%	48.835	143%	34.155	100%

Fonte: Dados da Pesquisa-B3 (2025)

A empresa VESTE apresenta caixa operacional positivo, com aumento dos valores em investimentos, mas com pagamentos das atividades de financiamentos em volumes menores em 2023, permanece o saldo final de caixa em 2023 com valores aproximados de 2021.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As empresas apresentam situações financeiras inversas, a Veste melhora todos os seus indicadores de liquidez e sua gestão de caixa, inclusive com aumento de investimentos enquanto a AMAR, apresenta redução de todos os indicadores de liquidez, ao observar os dados da DFC, ela apresenta redução dos investimentos, assim reduzindo o saldo final de caixa, que vai ao encontro da redução da liquidez conforme citada.

Veste foi a que mais evoluiu ao longo dos três anos analisados, sua liquidez corrente e geral apresentou excelente desempenho, o que reforça a boa gestão financeira, enquanto a a AMAR enfrenta dificuldades de liquidez, principalmente em 2023. A liquidez corrente caiu abaixo de 1,0 e a imediata alcançou apenas 0,06, o que indica risco elevado de inadimplência.

Palavras-chave: Liquidez. Varejo. Contabilidade. Finanças.

REFERÊNCIAS



BROIETTI, Cleber. BERNARDINHO, Hellen Cristina. GODOI, João Victor Gonçalves. ANTUNES, Olívia Maria Análise de Desempenho e o Valor de Mercado das Empresas de Tecidos, Vestuário e Calçados, Listadas na B3. **RAGC**, v. 14, 2024.

CARNEIRO JÚNIOR, J. B. A.; GONÇALVES, A. C.; REZENDE, K. M.. Planejamento financeiro a curto prazo: um estudo de caso da análise dinâmica do capital de giro aplicado a uma empresa do ramo de vestuário, tecidos e acessórios do período de 2021-2023. **Revista Brasileira de Administração Científica**, v.15, n.2, p.113-123, 2024. DOI: <http://doi.org/10.6008/CBPC2179-684X.2024.002.0009>

CRESWELL, John W.; CRESWELL, J D. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tradução: Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Dirceu da Silva. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021. E-book Biblioteca Virtual Unijuí.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7 ed. Barueri [SP]: Atlas, 2022. E-book Biblioteca Virtual Unijuí.

GRIFFIN, Michael P. **Contabilidade e finanças**- Série Fundamentos. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2012. E-book Biblioteca Virtual Unijuí

NETO, Alexandre A.; LIMA, Fabiano G. **Fundamentos de Administração Financeira**, 3ª edição . Rio de Janeiro: Atlas, 2016. E-book. pag.291. ISBN 9788597010145. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597010145/>. Acesso em: 16 jul. 2025.

ROSS, Stephen; WESTERFIELD, Randolph; JORDÃO, Bradford D.; e outros. **Fundamentos de administração financeira**. 13. ed. Porto Alegre: Bookman, 2022. E-book. pag.3. ISBN 9788582605783. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582605783/>. Acesso em: 16 jul. 2025.

SAMPAIO E SILVA, Leonardo; NUNES, Rodolfo. O DESEMPENHO DAS EMPRESAS DE COMÉRCIO VAREJISTA LISTADAS NA B3 SOB A PERSPECTIVA DE ALGUNS INDICADORES. **ConTexto - Contabilidade em Texto**, Porto Alegre, v. 22, n. 52, p. 74–91, 2022. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/ConTexto/article/view/125300>. Acesso em: 16 jul. 2025

SORDI, José Osvaldo de. **Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa**, 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2017. E-book Biblioteca Virtual Unijuí

SZUSTER, Nathan; CARDOSO, Ricardo L.; SZUSTER, Fortunée R.; e outros. Contabilidade geral: introdução à Contabilidade Societária, 4ª edição . Rio de Janeiro: Atlas, 2013. E-book. pag.120. ISBN 9788522476848. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522476848/>. Acesso em: 16 jul. 2025.